

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Quarta-feira, 12 de Fevereiro de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....35000
(Pelo correio) Semestre.....70000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 289

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Thereseopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguarua e Imaruvy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes saem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado desse serviço, segue para o norte do Estado nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

FOLHETIM 191

POBRE PEQUENA

POR
PAULO D'AGREMENT

QUARTA PARTE

A MENINA TRIUMPHA

III

A MENINA OLGA

—Assentei-me lá em um rochedo; depois, como a vi colher fiôres ao lado d'esta senhora e como nunca a perdi de vista um só momento, estava socegado e receiando apenas uma coisa, é que acabasse por aborrecer esta senhora.

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"

Rio, 11 de Fevereiro:

Retirou-se do ministerio o cidadão dr. Aristides da Silveira Lobo, que occupava a pasta dos negocios do interior.

Foi convidado para substituí-lo o dr. Julio de Castilhos, actual governador do Estado do Rio Grande do Sul, que não acceitou.

Está indigitado o dr. José Cesario de Faria Alvim, actual governador do Estado de Minas Geraes.

(Correspondente)

NOTICIARIO

Na noite de 6 do corrente teve lugar, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, a abertura do curso de volapük. Por essa occasião, o nosso amigo Eduardo Pires fez uma conferencia sobre as vantagens, propagação e estrutura da lingua, sendo complimentado, ao terminar, pelos illustrados professores d'aquelle estabelecimento e por outras pessoas presentes ao acto.

No domingo, o mesmo sr. Pires e o sr. Brazilcio de Souza, outro volapükista incançavel, fizeram uma pequena exposição de livros, gazetas, cartas e cartões postaes escriptos em volapük, tendo esta exposi-

ção por fim mostrar não só a realidade da propagação da nova lingua, como tambem a facilidade que ella proporciona aos seus adeptos de angariarem relações amistosias em qualquer ponto do globo onde se encontrem volapükistas.

Infelizmente a exposição de domingo esteve pouco concorrida, sem duvida em razão do intenso calor que houve; mas, em compensação, a concurrencia foi tal na noite de segunda-feira que não foi possivel haver a primeira lição.

Em outro lugar de nossa folha encontrarão os leitores a conferencia do sr. Pires, para a qual chamamos a sua attenção, visto tratar-se de uma lingua internacional, cujas vantagens parecem evidentes, e que é de esperar esteja inteiramente vulgarisada dentro de poucos annos.

Nós, os catharinenes, devemos orgulhar-nos de ter sido a nossa terra a primeira de todo o Brazil em que se iniciou uma propaganda activa e efficaz da nossa lingua.

A' illustre congregação dos lentes do Lyceu complimentamos por mais este grande passo dado em bem da instrucção publica e do progresso d'aquelle meritorio estabelecimento.

Acha-se n'esta capital, de volta da Laguna, o distincto catharinense sr. Galduino Bessa.

DA SOTÉA

Fui hontem visitar o meu amigo Z. O meu amigo Z. tem uma sobrinha que é mesmo um BIJOU. Chamam-n'a em casa Ninita. E' muito criança, mas já tem noivo. O casamento deve realizar-se em junho proximo.

Encontrei-a furiosa, a amarrotar um numero do PAIZ.

—Já leu? disse-me ella n'um impeto, logo que entrei.

—O que?

—Ora, o que ha de ser! Ha hoje outra cousa que se leia nos jornaes a não ser a lei do casamento civil?

—Perdão, Ninita; ha, por exemplo, a secção DA SOTÉA, do JORNAL...

—Leia! disse-me, e mostrou-me o PAIZ.

—Tudo isto?

—Eu não passei do § 8º do art. 7º, respondeu ella. Leia o art. 7º.

—«Art. 7º: são prohibidos de casar-se: § 1º: os ascendentes...»

—Não! não! interrompeu ella; passe ao § 8º.

—«§ 8º: as mulheres menores de 14 annos e os homens menores de 16.»

—E então?

—Então o que?

—E' que não me posso casar na vespera de S. Pedro, como estava marcado!

—Porque?

O meu amigo Z., que lia muito attentamente o artigo que o JORNAL publicou hontem sobre a tarifa especial, levantou os olhos e disse-me:

—A lei começa a vigorar em 24 de maio e em 28 de junho, dia marcado para o casamento, a Ninita terá treze annos, tres mezes e cinco dias.

—N'esse caso, disse eu, façam o casamento em 23 de maio.

—Não pôde ser; você bem sabe que o noivo foi á Capital Federal tratar de negocios e só em meados de Junho é que voltará.

—Mande-lhe um aviso...

—Não quero ferir-o em seus interesses. A Ninita é uma criança, pôde ainda esperar mais oito ou nove mezes.

—Oito ou nove seculos! soluçou a Ninita.

E, enquanto o meu amigo Z. encetava commigo uma discussão a proposito da construcção do galpão, ella tomou-me das mãos o PAIZ amarrotado e continuou a ler o texto da lei.

Descrevia-me o meu amigo Z. as vantagens do galpão em S. Barbara quando a Ninita, erguendo-se de um salto, disse-me, quasi gritando:

—Veja o art. 58! Veja!

Eu tomei o PAIZ e li:

—«Art. 58: tambem não haverá communhão de bens: § 1º: si a mulher for menor de 14 annos ou maior de 50.»

—Então?... A lei admite que eu me case antes dos 14 annos...

—Não seas tola, pequena! bradou meu amigo Z. só admite em caso de...

—Não diga! interrompi.

Mas a Ninita, apesar dos seus 13 annos, estalou um muchocho e disse:

—Isso lá é que nunca!

REPORTER.

Recebemos hontem a visita do cidadão dr. Luiz Gualberto, distincto clinico da cidade de S. Francisco, de cuja intendencia é presidente.

Cumprimentamol o.

No vapor *Laguna*, que segue hoje para o norte do Estado, embarcam os cidadãos José Pedro Duarte Luz, escriptuario da commissão de terras em Blumenau; Pedro de Campos, telegraphista mandado servir na estação da cidade de S. Francisco, e José Bonfante Demaria e sua familia. Este ultimo vai a serviço da immigração na cidade de Itajahy.

O paquete *Victoria*, da companhia Espirito Santo e Caravellas, chegará ao porto d'esta cidade a 15 do corrente, vindo do Rio de Janeiro com escala por Paranaguá. D'aqui seguirá para os portos do sul.

—Ah! enquanto a isto não! exclamou espontaneamente a criança.

Depois, de repente, voltando-se para a marquezia:

—Não é verdade, minha senhora, que eu não a aborreci?

—Certamente que não, pelo contrario, afirmou Viviana, cada vez mais encantada com a sua amiguinha.

—E dá-me licença que volte?

—Com todo o gosto, tantas vezes, quantas quizer.

—Então, todos os dias.

—Oh! minha menina, disse a professora, em tom de censura, isso é ser indiscreta e depois nós não podemos sempre andar a passear; é necessario trabalhar um pouco e lêr tambem.

—Então traremos os nossos livros para aqui, eu trabalho aqui tão bem como em casa.

Quer? diga, minha senhora.

E ao gesto affirmativo da marquezia, a criança accrescentou:

—Então fica combinado: virei todos os dias.

E beijou a marquezia e o duque de Lyesse com uma graça encantadora, que commoveu a ambos.

Era tão familiar e acariciadora que dir-se-hia que os conhecia havia muito tempo.

Quando ella desceu o declive da montanha, dando a mão a Sonia, voltou-se por diversas vezes, atirando beijos a Godofredo e a Viviana.

Pouco depois, o seu vulto delgado e gracioso desapareceu nos meandros do caminho.

—A nossa devia ter esta idade, suspirou Godofredo em tom de profunda magoa.

Viviana estremeceu.

A palavra do duque de Lyesse vinha arranca-la a um mundo de pensamentos e de reflexões em

que a moça parecia mergulhada, desde a partida da pequena Russa.

No dia seguinte, a menina Olga estava na montanha, muito antes da hora, em que, na vespera, tinha encontrado os seus novos amigos.

Estes ainda não tinham chegado.

Não podendo estar quieta, impaziosa e sudenta do que desejava, como era, Olga repetia sem cessar:

—Porque não estão elles aqui? Terão esquecido a sua promessa!... E' muito feio, não é Sonia?

—Talvez que houvesse um obstaculo que os impedisse de vir.

—Amanhã diz que nunca, nunca se deve faltar á sua palavra, acordados que aconteço Duarte Silva e aoeste casa Moellmann.

—Fundos os dos com herdeiros de Alves de Brito.

—Trata-se com Faria & Irmão.

ao sol, como uma pessoa exausta de força.

—Sabe como se chamam?

—Não. Porque me faz essa pergunta?

—Porque iriamos á casa d'elles, saber qual é a causa que os impedio de vir.

—Isso era uma indiscreção.

—Porque!

—Por que se não vi a casa das pessoas, com quem se não tem relações ou que não nos offerecem a casa.

—Quem é que mandou isso?

—As convenções.

—Que cousa tola!

—Algumas vezes, mas a gente submete-se, para não passar por pessoas mal educadas.

—Agora encolheu os hombros e fructificou para o caminho onde o seu fructif. delicado julgava ter notarian ligeiro ruido.

Par, com effeito, Baptista que bino é em lugar dos amos.

RESGATE DA DIVIDA INTERNA

Cidadão.—Os membros da comissão local nomeada pela comissão d'este Estado encarregada d'acquirição e remessa de contribuições voluntarias entre os nossos concidadãos, afim de libertar a nação do grande onus que sobre ella pesa, têm a subida honra d'acusar a vossa circular de 29 de Janeiro findo, como muito digno presidente da comissão d'este Estado, e remetter-vos o producto do que puderam obter entre os seus collegas d'Alfandega na importancia de 164\$000, como vereis da relação junta.

Sente esta comissão não poder contribuir com maior importancia, como é de seu desejo.

A comissão vos saúda fraternalmente.

Estado Federal de Santa Catharina, 1 de Fevereiro de 1890.—Ao cidadão Raulino A. Horn, digno presidente da comissão central d'este Estado.

João Custodio Dias Formiga
José Silveira de Souza—Thomaz Tenorio d'Albuquerque—Olympio dos Anjos C. Pinto.

Cidadãos—A comissão infra assignada nomeada pela comissão central do resgate da divida interna do Brazil, no Estado de Santa Catharina, incumbida da aquisição de contribuições voluntarias entre os empregados d'esta Alfandega, afim de com o seu ainda que exiguo, mas patriótico concurso, poder attenuar o pesado onus que opprime a nossa cara patria; vem por tanto apresentar-vos a presente subscrição que firmareis com a importancia de poderdes e o vosso patriotismo indicar.

Alfandega do Desterro, 1 de Fevereiro de 1890.—João Custodio Dias Formiga—José Silveira da Veiga—Thomaz Tenorio d'Albuquerque—Olympio dos A. C. Pinto.

Pedro C. M. da Costa	10\$000
J. Silveira da Veiga	5\$000
Domingos José G. Junior	5\$000
Lauro Marques Linhares	5\$000
Alvaro Gentil	5\$000
Magno Aducci	2\$000
Firmino T. da Costa	5\$000
Estevão Pinto da Luz	5\$000
Antonio Candido Pereira	5\$000
Antonio Paulo	2\$000
Clandino	1\$000
Marquesi	1\$000
João Francisco	1\$000
R. Ortiga	1\$000
Harmogens A. Roslindo	1\$000
Francisco Souza	1\$000
Antonio Cardoso	1\$000
Lourenço Rodrigues	1\$000
Coelho	1\$000
Siqueira	1\$000
Arthur	1\$000
Bueno	1\$000
João C. Dias Formiga	50\$000
José Silveira de Souza	40\$000
Olympio dos A. C. Pinto	3\$000
Thomaz T d'Albuquerque	10\$000
<hr/>	
	164\$000

Está n'esta capital, vindo de S. Francisco, o dr. Pedro Celestino Felicio de Araujo, juiz municipal da comarca de Blumenau.

Lugar «Teandro»

Procedente de Genova e Cadiz, Chegou hontem e fundeou proximo á fortaleza de Santa Cruz o lugar italiano TEANDRO, do commando do capitão sr. Giovanni Baptista D ago. Este navio trouxe 36 dias de viagem, e a sua carga consta de varios generos.

Bronchite e rouquidão—Está verificado que unico remedio é o Angico e Tolú e Guaco, de Rauliveira.

CONFERENCIA

feita na noite de 6 do corrente, no Lyceu de Artes e Officios, por occasião da abertura da aula de volapük pelo sr. Eduardo Nunes Pires

Meus senhores.—Para corresponder ao amavel e já reiterado convite de dois illustres professores d'este Lyceu, os srs. dr. Paula Guimarães e Léon E. Lapagesse, esforçados obreiros do progresso, incansaveis sempre no generoso proposito de alargarem o circulo de beneficios que um estabelecimento d'esta ordem deve espalhar na sociedade, aqui me tendes hoje para encetar um curso da lingua universal, o Volapük.

Para dizer-vos a verdade, sinto-me em extremo acanhado n'este momento: nunca até hoje me aventurei a falar em presença de um auditorio tão numeroso e tão illustrado, e sou eu mesmo o primeiro a reconhecer que me fallecem a facilidade da palavra, a elegancia da phrase e os dotes de espirito que costumam prender a attenção; mas anima-me a vossa benevolencia, e dá-me forças e confiança a convicção de que venho contribuir com o obulo do meu obscuro trabalho para que este Lyceu, que tamanhos e tão valiosos serviços já tem prestado aos estudiosos que frequentam as suas aulas, ainda lhes proporcione mais um ramo de instrucção, em que exercitem a sua actividade intellectual, e que talvez ainda lhes seja no futuro mais um meio de acção na grande luta pela vida.

Além da boa vontade que me impelle a acceder áquelle convite, que considero como honrosa, embora immerecida, demonstração de apreço ao meu estudo de gabinete, traz-me aqui o desejo, que de ha muito nutro, de ver espalhado quanto possivel o conhecimento da lingua inventada pelo sabio Schleyer, d'este volapük, de que sou fervoroso adepto e de cuja utilidade estou profundamente convencido.

Outro, que não eu, outro muito mais perito no manejo da nova lingua, a quem uma robusta capacidade intellectual e memoria felicissima têm permitido fazer progressos rapidos e mais seguros pela aquisição de innumerous vocabulos e elegantes fórmulas de exprimir o pensamento em volapük; outro, sem duvida, mais apto para transmitir conhecimentos pela facilidade e clareza com que sabe exprimir-se, deveria estar aqui occupando este logar; mas, infelizmente para mim e para todos aquelles que desejam aprender o volapük, esse outro sempre se tem esquivado de dar o primeiro passo, ou por mal entendida modestia, ou por quaesquer outros motivos, que não devo perscrutar. Achando-me, pois, só; nutrido o desejo de ver propagar-se o volapük, e animado pela instancia dos dois illustres professores, procurarei dominar o meu acanhamento, vencer os meus escrúpulos e supprir pela boa vontade a de-

Meus srs.—Antes de entrarmos no terreno um tanto arido das explicações grammaticas—em que seguirei quanto possivel o methodo do eminente professor Augusto Kerckhoffs—bem é que vos faça, a traços largos, uma apresentação do volapük, pois que elle é, para assim dizer, um estrangeiro que de pouco tempo se acha entre nós, que tem vivido quasi occulto, e que ora pede para ser recebido fraternalmente na nossa sociedade. Recebamos, pois, com os braços abertos e com a fraternidade a que tem direito, o sympathico filho do cerebro pujante de Schleyer.

Desde muitissimos annos, ha mais de dois seculos, podem contar-se talvez por centenas as referencias e mesmo tentativas para formação de uma lingua que, facilitando a communicação dos pensamentos entre os mais diferentes povos, pudesse ser universalmente adoptada; mas todas essas tentativas falharam, e dellas apenas restam as ruinas nos livros poentos e traçados das bibliothecas antigas. A idéa, pois, não é nova, mas a solução do magno problema estava destinado para este seculo de luzes, tão fecundo em maravilhas, e reservada ao padre João Martin Schleyer, que, em seus verdes annos, já innumerous louros havia conquistado nos gymnasios e universidades que frequentára.

Tendo estudado e aprofundado grande numero de linguas antigas e modernas, já desde muito germinava no cerebro do consummado philologo a idéa generosa de congraçar a humanidade pelo laço fraternal de uma lingua commum.—« Para uma só humanidade uma só lingua... *Menade bal püki bal.* »

Longo e acabrunhador foi o trabalho: cerca de vinte annos de canceiras, de leituras, de meditações, de vigílias, sem treguas, sem desfallecimentos, sem hesitações, consumindo os seus precissimos redditos—porque Schleyer é pobre—, arruinando a vista e destruindo a saúde, para trabalhar depressa e chegar depressa ao fim, como se temesse que a morte viesse arrebatá-lo antes que elle visse coroado de exito os seus esforços em bem da humanidade! Venceu finalmente o lidador, e em principios de 1879 entregou ao mundo a sua obra: a sua primeira grammatica e o primeiro vocabulario.

Como em todos os tempos e em relação a todos os grandes committimentos do genio, não faltaram espiritos atrazados que recebessem com indifferença, e até com mofa e ridiculo, o auspicioso invento; mas felizmente appareceram alguns bem intencionados, d'esses que não julgam superficialmente as coisas, d'esses que não se constituem *proprio numine*, supremos arbitros de tudo aquillo que ignoram, e estudaram a lingua, reconheceram a sua superioridade e alcance, convenceram-se da sua adaptabilidade ao estreitamento das relações entre os povos, e d'ahi começou a propaganda que em breve se ex-

tendeu a toda a Europa, ramificando-se para a America, para a Asia, para a Oceania. Entre os propagadores que mais fizeram, salientou-se logo o illustre professor Kerckhoffs, que, empregando na sua propaganda a mais vulgarizada de todas as linguas, a franceza, ensinou o volapük a muitos milhares de pessoas que não conheciam a lingua allemã, em que foram escriptos os primeiros livros.

Muito tiveram de lutar esses propagadores, muitissima energia despenderam, sendo obrigados ao combate com alguns homens de talento com, invejosos da gloria de Schleyer, quizeram supplantá-la, arrebatá-lhe os louros adquiridos, construindo novas linguas, novos systemas inexequivéis; mas estes já estão derrotados e confundidos, e a victoria do volapük é certa: centenas de milhares de volapükistas estão espalhados sobre toda a terra, propagando-o; já importantissimas casas commerciaes da Europa, da America do Norte e da Australia entreteem correspondencia em volapük; já em muitos paizes da Europa, na America e até na China, se publicam periodicos redigidos no todo ou em parte em volapük; e no curto espaço de onze annos de existencia já tem o volapük uma litteratura interessante. A victoria é certa, o volapük impõe-se como necessidade: os governos de alguns paizes teem decretado que o estudem os empregados dos correios e telegraphos; teem permitido e promovido a abertura de cursos nos gymnasios e universidades; homens dos mais eminentes nas sciencias, pessoas das mais altamente collocadas na escala social a estudam com fervor, protegem-no, propagam-no: entre esses contam-se notabilissimos professores de afamadas universidades e a sympathica rainha Margarida d'Italia.

(Continúa)

Molestia da pelle—Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

QUE TAL?!

O ministerio da marinha recommendou a expedição de ordem ao commandante da Escola de Aprendizizes Marinheiros do Rio Grande do Sul para que promova, com urgencia, a mudança do respectivo quartel para outra habitação, visto ter apparecido ali o beri beri, devendo remover os doentes para a Escola d'aqui e remetter orçamento das obras necessarias para melhorar as condições hygienicas da primeira das ditas Escolas.

Só se lembram d'aqui, quando precisam de um hospital!

Caixa Economica

Movimento de 11 de Fevereiro:	
Entrada	193\$000
Retirada	4:523\$174
	4:330\$171
Saldo dos depositos na presença desta	648\$649\$366

A INFLUENZA

Lê-se na GAZETA DE NOTICIAS: « Recebemos a seguinte carta: Ao cidadão redactor da GAZETA DE NOTICIAS.—Ao lêr, hoje pela manhã, vossa GAZETA DE NOTICIAS, deparei com um artigo a proposito de *grippe* epidemica ou *influenza* (por que não dizermos—*Influenza*?), de cujo apparecimento nesta capital dêram noticia dous jornaes matinaes de hontem. Entre as considerações que fizestes, emittistes mais de um conceito, que não acho verdadeiros, sem duvida porque fostes mal informado. Assim é que achastes exquisita a importação d'essa molestia epidemica, apesar das providencias tomadas pelos hygienistas officiaes, das quaes deu noticia, segundo affirmas, o DIARIO OFFICIAL. Em outro topico do vosso artigo dizeis que—a influenza nada tem de grave senão para os cardiacos e tuberculosos. E' sobre estes dous pontos que tomo a liberdade de vos entreter.

A invasão do nosso paiz pela *influenza* ou *grippe* nada tem de extraordinario nem de exquisito, sejam quaes forem as providencias tomadas pelos nossos hygienistas officiaes. Trouxestes o facto do cholera ter estado no Rio da Prata, vindo da Europa e não nos ter feito sua desagradavel visita, como argumento para justificar vossa extranheza. Ora, tenho a dizer-vos que o paralelo é infeliz, é infeliz e illogico. O cholera transmite-se por contagio e acompanha as vias internacionaes de communicação, emquanto que a *grippe* é infecciosa, affectando quasi simultaneamente populações inteiras em pontos muito distantes uns dos outros. Talvez seja a *grippe* contagiosa; mas é diminuta a importancia desta propriedade, attentando-se no modo por que ella faz suas explosões, não respeitando climas—como mostrou agora partindo da Prussia, em pleno inverno, invadindo todo o Occidente europeu e transportando-se para a America e atacando a um tempo grande parte das populações. Em resumo—é um typo de molestia infecciosa. A atmosfera é o seu vehiculo e é assim que tem-se observado epidemia de *grippe* explodindo a bordo de navios em alto mar, sem communicação alguma com a terra. E' a violencia de transporte da epidemia que actualmente nos occupa tal que Henry Huchard denomina a *epidemia juracão*. Para que servem as estações quarentenarias diante de uma molestia de semelhante jaez, se ninguem pôde pôr peias ás correntes atmosphericas? Vêdes, pois, sr. redactor, que não deve causar admiração o estar a *grippe* entre nós, se é que está.

Um outro ponto em que não posso deixar de discordar de vós, vem a ser aquelle em que dissestes que só os cardiacos e os tuberculosos correm perigo diante do ataque da *grippe* epidemica. Não, sr. redactor. E' inegalvel que cardiopaths e tuberculosos correm perigo, mas as molestias cardiacas e a tuber-

culose não são as unicas que complicam a situação. Não quero passar por agoureiro, apenas vos aconselho a dizer á população da nossa capital quaes são os perigos que a ameaçam. Mais vale prevenir a do que deixal-a em um engano d'alma ledo e cego, que afinal não duraria muito adiante da brutal evidencia dos factos.

Correm perigo, em sendo atacados de grippe, tanto como tuberculosos e os cardiopaths, os velhos, as criancinhas ainda na primeira infancia, especialmente as de peito, os astmaticos, os emphysematosos, os alcoolistas, os diabeticos, os albuminurios, os que soffrem de impajudismo chronico, etc., todos os debilitados emfim. E' bom aconselhar aos cidadãos, especialmente os que são victimas dos estados pathologicos supra mencionados que evitem os excessos da mesa e outros, as suppressões e transpiração, o abuso dos alcoolicos e afinal, seguindo os conselhos de Henry Huchard, deve-se-lhes prescrever a medicina do lar (medicina do coim do feu).

Taes são os cuidados preventivos que a medicina aconselha. Nem sempre serão uteis, mas é bom não desprezal-os, visto como não ha outras.

O estado lisongeiro da saúde, antes do momento em que a grippe ataca o organismo, minora-lhe a intensidade, dando probabilidades de successo á therapeutica empregada.

Peço-vos desculpa por ter abusado do vosso precioso tempo e da vossa bondosa attenção.

Saude e fraternidade.—Dr. Jayme Silvado, redactor-gerente da UNIAO MEDICA.

Capital Federal dos Estados-Unidos do Brazil, 5 de fevereiro de 1890, 2º da Republica.

Constipações—O Angico com Tolú e Guaco, de Raulveira, cura radicalmente.

PORTUGAL E INGLATERRA

Não falta a Portugal o apoio moral da Europa contra o procedimento da Inglaterra na questão africana. Vamos indicar em poucos traços a linguagem que a imprensa dos diversos paizes emprega para julgar a gravissima questão anglo-portuguesa.

A imprensa hespanhola é unanime em reprovar a conducta da Inglaterra com respeito a Portugal. A Iberia, folha ministerial, publica um artigo muito sympathico para essa nação. A Epoca diz: «O procedimento do governo de Lisboa foi firme e digno. Defendeu com intrepidez o seu direito. Os seus agentes refutaram as asserções apaixonadas das companhias mercantis e dos missionarios escocezes que pretendiam e conseguiram extraviar a opinião publica. O sr. Barros Gomes em-

pregou quantos meios lhe subministra o moderno direito internacional para evitar o conflicto. Fez tudo quanto era possivel; Portugal cedeu mas sómente á força. O proceder da Inglaterra é um salto para traz assim na empresa de propagar a cultura christã na Africa central e meridional como um aperfeiçoar o direito publico europeu.

Seguindo o impulso comunicado pela sciencia aos adiantamentos de civilização, tem cabimento em ultimo resultado a appellação perante a propria nação ingleza, perante o tribunal da sua opinião, mas a consciencia britannica ainda não attingiu áquelle grau de desenvolvimento que excita e move ao respeito dos bens alheios ou a sua restituição.

E a Epoca acrescenta que, se o arbitramento for rejeitado sem razão pela Inglaterra, ainda é tempo para a mediação amistosa das potencias maritimas e colonias buscar uma honrosa solução do conflicto, e para lograr que a razão e o direito que a Portugal assistem, sejam ainda attendidos.

El Imparcial, diz:

«A Inglaterra consummou um inqualificavel atropello que póde temer quem conheça a historia da sua grandeza, mas não era facil prever n'esta época de civilização. Levada das suas ambições, preferiu fazer alardes de força a respeitar o direito e os pactos internacionais; protege tribus selvagens e desdenha e espesinha incautos aliados: entorpece a diffusão da cultura, mas auxilia companhias mercantis que farão odioso na Africa o nome europeu.» O Imparcial pergunta: «Expiará a Gran-Bretranha algum dia este feito e outros analogos? Não ha divida que se não pague, diz um adagio hespanhol.»

D'um despacho de Paris: «A imprensa do continente europeu está ao lado de Portugal na questão com a Inglaterra. Os jornaes italianos, que se têm mostrado reservados, tomam a defeza d'esse paiz.»

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Raulveira.

SECÇÃO LIVRE

O Sr. Raymundo Faria Amigos e Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Tendo sido accommettido de uma impertinente tosse, resolvi experimentar o seu pre-

parado Xarope de Tolú, Angico e Guaco, e com dous unicos frascos, acho-me bom; por isso venho rennir-me aos que já d'elle usaram com grande proveito e assegurar a efficacia do seu preparado, podendo fazerem, desta minha carta, o uso que lhes parecer aproveitavel.—Subscribo-me com estima.—De V.—Amigo obrigado.—Raymundo Faria.—Desterro, 5 de Novembro de 1889.

O Sr. Dr. Frederico Rolla

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade da Bahia e medico do Imperial Hospital da Caridade desta provincia: Attesto que o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, composição dos Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, tem sido empregado na minha clinica para os casos de molestias das vias respiratorias sempre com muito bom resultado, e por ser verdade passo o presente, jurando sob a fé do meu grão.

Desterro, 14 de Novembro de 1887.—(Assignado) Dr. Frederico Rolla.

Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará

Attesto que fiz uso do Xarope de Angico e Cambará para curarme de uma tosse que me prostrara, sobrevinda depois de fortes accessos intermitentes; muito abatido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dito Xarope, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desaparecer a tosse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888 —Ignacio Antonio da Silva

Tendo sido accommettido de muita tosse, com alguma febre e indisposição geral, consequencia de resfriamento, recorri como o mais prompto ao uso do Xarope de Angico e Cambará, da pharmacia do sr. tenente-coronel El-o seu Guilherme da Silva, e com tyã feliz resultado que achei-me radicalmente curado no fim de tres dias, com o uso desse maravilhoso medicamento, pelo que resolvi fazer publico esse facto e recomendar aos que soffrem o uso dessa boa e efficaz preparação.

Desterro, 28 de Novembro de 1888.—João Francisco da Silva Dutra.

EDITAES

Intendencia Municipal

O Conselho de Intendencia Municipal desta capital, reconhecendo que o mau tempo occorrido recentemente embaraçou o serviço da capinação de testadas e vallas, ou sargetas, bem como o de aparação das cercas vivas, determinadas pelo código de posturas vigente,—resolve prorogar, até o dia 15 de fevereiro proximo vindouro, o prazo concedido para a ultimação dos referidos serviços, o que faço publico de ordem do mesmo conselho.

Secretaria do Conselho de Intendencia Municipal do Desterro, 13 de Janeiro de 1890.—O secretario, Patricio Marques Linhares.

Intendencia Municipal

A Intendencia Municipal da capital do Estado de Santa Catharina faz publico que, autorisada pelo Governador deste Estado, em consequencia de recommendações do cidadão ministro da fazenda, serão de ora avante recebidas n'esta Intendencia as notas do Banco do Brazil, Mercantil da Bahia e de S. Paulo.

E para que chegue ao conheci-

mento de todos, se publica o presente edital pela imprensa.

Intendencia Municipal da capital do Estado de Santa Catharina, 3 de Fevereiro de 1890.— Por ordem da Intendencia.— O secretario, Patricio Marques Linhares.

Alfandega do Desterro

De ordem do cidadão Inspector da Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que do 1º até 28 de Fevereiro proximo futuro, se acha aberta a cobrança do imposto de industrias e profissões, correspondente ao 1º semestre do corrente exercicio sem multa alguma, ficando d'aquella data em diante sujeitos a de 10% os collectados que deixarem de satisfazer.

Alfandega do Desterro, 27 de Janeiro de 1890.—O lançador, Olympio dos A. C. Pinto.

AVISOS MARITIMOS



COMPANHIA

ESPIRITO SANTO E CARAVELLAS
Em viagem para o sul, e escala por Paranaguá, é esperado n'este porto, a 15 do corrente, o paquete

VICTORIA

Tomará passageiros e carga

Os consignatarios Ricardo Martins Barbosa & C.

ANNUNCIOS

POREIRO JOSÉ RODRIGUES

Convida se aos parentes e amigos do fallecido PORFIRIO JOSÉ RODRIGUES para, á sua memoria, assistirem a uma missa de primeiro anniversario de sua morte, na Igreja do Rozario, ás 7 horas, no dia 13 do corrente.

RODRIGUES & C.

VENDEM

Queijos de Minas, muito frescos, côcos, linguas do Rio Grande, etc.

—Na mesma casa: refrescos, gazosas e gelados. Tambem se fornecem syphons para casas de negocio, por modico preço.

RUA JOÃO PINTO N. 14

Em frente á Brasileira

VENDE SE o estabelcimento denominado Hotel Aurora, sito á rua José Veiga, bem afreguezado. O motivo é seu proprietario ter de retirar se para fóra deste Estado. Trata-se no mesmo.

30\$000 o metro

Vendem-se 11^m de terrenos de frente com 160^m de fundos, mais ou menos, situado á rua Coutinho; extrema a leste com os dos herdeiros de Francisco Duarte Silva e aoeste com Moillmann, fundos os dos com herdeiros de Alves de Brito. Trata-se com Faria & Irmão.

NECTANDRA AMARA
Remedio paulista

DE ANTERO LEIVAS PHARMACEUTICO CHIMICO
Approvedo pela Exma. Inspectoria gera de hygiene para cura radical das molestias de estomago e intestinos
Todos os preparados de NECTANDRA AMARA estão sendo applicados por clinicos de nomeada em todos os hospitales e enfermarias do governo e particulares com grande aproveitamento e vantagem.

O VINO DE NECTANDRA AMARA usado ás refeições pelas pessoas dyspepticas é um excellent auxiliar para a digestão e para a cura desse incommodo; actua como excellent tonico e carminativo.

O ELIXIR DE NECTANDRA AMARA póde ser usado para a cura prompta de todas as affecções do apparelho gaztro intestinal, e empregado com felixito nas lenterias (expulsão de alimentos sem digerir), como efficaz diurectico e emmenagogo por excellencia é de todas as preparações deste vegetal a que póde ser usada em todas as affecções do apparelho gastro-intestinal, por ser de acção medicatriz media.

A TINTURA DE NECTANDRA AMARA devem todas as familias ter em suas casas, sempre á mão para acudir a todos os casos imprevistos da alteração do apparelho intestinal. As colicas violentas, nevralgias intestinaes, indigestões e outros incommodos congeneres cedem rapidamente ao seu uso.

As PULVAS DE NECTANDRA AMARA, uma das melhores formulas deste prodigioso medicamento, combatem as colicas, cholerrina, camaras de sangue, dyspepsias, diarrhéas e outras molestias do apparelho gastro-intestinal indicadas nos respectivos prospectos: faceis de acondicionamento, serão remetidas pelo correio para qualquer parte de onde sejam pedidas, mediante a quantia de 2\$300 para uma caixa, 12\$600 para seis caixas e 20\$800 para doze caixas.

Todos os preparados da NECTANDRA AMARA são encontrados nas boas pharmacias e drogarias. Agentes unicos para todo o todo o paiz e estrangeiro

Carvalho, Filho & C.
32 RUA DE S. PEDRO 32
RIO DE JANEIRO

Deposito n'esta cidade, drogaria de ALEXANDRE NICOLICH & C.

Predio

Vende-se o predio n. 13 á rua da Constituição, em frente á padaria Moritz. Trata-se no mesmo predio.

CHACARA

Vende-se uma chacara no Largo do General Osorio com uma boa caza, boa agua, fructas e cafezaes.

Informações n'esta typographia.

COLLECCÃO DE SELLOS

Vende se um lindo album com 2,700 sellos nacionaes e estrangeiros, assim como uma grande quantidade de duplicatas; para vêr e tratar na loja da Aurora, com Ernesto Bainha.

GRANDE VENDA

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a importante chacara situada á Praça General Osorio, que pertenceu ao fallecido commendador Estevão Brocardo, com um bom estabelecimento d'agua e todos os seus pertences (o primeiro desta cidade, em boas condições para venda d'agua), sendo 9 carroças em perfeito estado e bons animais. A chacara é toda plantada de gosto e tem muitos arvoredos fructiferos e outros muito importantes.

Para tratar com Antonio Albino Guedes da Silva.

Não confundam com
outras companhias

A NEW-YORK

Não confundam com
outras companhias

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

UNICA COMPANHIA AMERICANA PURAMENTE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA FUNCIONANDO NO BRAZIL
FUNDADA EM 1845—44 ANNOS DE PROSPERIDADE

Autorisada a funcionar nos Estados-Unidos do Brazil por Decreto n.
9503 de 3 de Outubro de 1885

CAPITAL CERCA DE CENTO E OITENTA E CINCO MIL CONTOS DE RÉIS

RENDA ANNUAL CERCA DE CINCOENTA MIL CONTOS DE RÉIS

DEPOSITO NO THEOURO NACIONAL DUZENTOS CONTOS DE RÉIS

Esta companhia é a que mais garantias offerece por ser puramente mutua, sendo cada segurado socio, com direito de intervir na sua administração.

Esta companhia é a que inspira mais confiança, visto que não tem accionistas e por conseguinte os fundos da companhia se acham sob a direcção immediata dos segurados.

Esta companhia offerece aos seus segurados lucros superiores a qualquer outra companhia, como se pôde provar com os relatorios officiaes do superintendente do governo do estado de New-York, relatorios que se acham á disposição do publico no escriptorio da companhia

Esta companhia é a unica do mundo que durante os ultimos os annos tem um saldo a seu favor entre juros sobre sua reserva e sinistros pagos.

Esta companhia tem emitido sempre apolices que garantem immediatamente o segurado, pagando os sinistros em qualquer parte do mundo á vontade dos herdeiros.

Esta companhia emite apolices que são incontestaveis.

Esta companhia tem pago mais de mil e duzentos contos de réis ás viúvas e aos herdeiros dos segurados no Brazil, durante os seis annos de existencia neste paiz.

Esta companhia, segundo se pôde provar com os relatorios do governo do estado de New-York, é a que tem menos compromissos a pagar relativamente a seu capital: E' por consequencia a companhia mais solida, a que mais vantagens offerece aos segurados, e a que está á testa das principaes companhias do mundo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Informações, prospectos e impressos no escriptorio central do subdepartamento do Brazil—Rua Costa Pereira (antiga do Hospicio) n. 31, Rio de Janeiro.

R. J. KINSMAN BENJAMIN, GERENTE



REMEDIOS QUE CURAM TOSSES

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto Imperial e Departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laurea dos com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlin

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias a pelle, darrthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas (rheumatismos) agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficéis ou irregulares, combate a enxuqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoeimia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produce os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflamações do figado e bazo, hepatite, splenites agudas ou chronicas, devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficéis.

Alexandre Nicolich

GOTTA e RHEUMATISMOS
 Curados por meio do LICOR e das PILULAS do D' Laville:
 O LICOR cura o estado agudo;—AS PILULAS curão o estado chronico.
 Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:
 Venda por Maior: F. COMAR, 28, rue St-Claude, PARIS
 Depósito nas Pharmacias e Drogarias.—Remette-se a quem pedir uma Brochura explicativa.

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

Outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffer, de Blumenau

deposito na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO COMMERCIO 15

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharros, defluxos, tosse, rebeldes, asthma, etc.
Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Fragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

GARGANTA
 VOZ e BOCCA
PASTILHAS DE DETHAN
 Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca, Efeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.
 Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph^m em PARIS.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma e paga-se bem, á rua do Almirante Lamego n. 7 (antiga Formosa).

INJECCÃO do Copahibato de Soda
RAQUIN
 Não causa nem irritação nem dor e não mancha a roupa. Empregada só ou juntamente com as Capsulas de Raquin (approvedas pela Academia de Medicina de Paris) cura em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas. Muito util tambem como preservativo. Exija-se a assignatura de RAQUIN. DEPOSITOS: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-HENIS, PARIS E em todas as boas pharmacias do estrangeiro.

MOBILIA

Compra-se uma mobilia em segunda mão; para informações n'esta typographia, caza.

SARDAS! ESPINTHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellent cosmetic, approved e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, Ráchas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos fabricantes e proprietarios

A venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARIAS

CARNE, FERRO e QUINA

O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE, FERRO e QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia médica, provam que a associação da Carne, do Ferro e da Quina, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a Chlorose, a Anemia, a Menstruação dolorosa, a Pobreza e a Alteração do sangue, o Rachitismo, as Affecções escrophulosas e escorbúticas, etc. O Vinho Ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o Vigor e pureza do sangue empobrecido, a Cor e a Energia vital.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm^a de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102, Succesor de AROUD
ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPALES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

CHAPÉUS

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Acaba de chegar para a Casa especial de chapéus pelo ultimo vapor, um grande e variado sortimento de artigos referentes a este ramo de negocio, a saber:

Chapéus abas duras, para homens, cousa especial

Chapéus abas moles, para homens, cousa especial

Chapéus abas duras, para rapazes, fazenda superior

Chapéus abas moles, para rapazes, fazenda superiores

Chapéus diversas qualidades, para meninas e meninos.

Toucados de setim para baptisado, fazenda superior

Chapéus de sól, para homens, cabo de aço, fazenda — exposição, cousa muito e muito especial.

Chapéus de sól, seda de duas cores, com cabo de aço e mola para fechar, fazenda especial.

Chapéus de sól, tambem cabo de aço fazenda muito boa

Chapéus de sol, alpaca seda, o que ha de bom neste genero, com eabosnovidades; emfim—chapéus de sol e de cabeça, de cuja barateza a superioridade só o publico poderá convencerse fazendo uma visita a este estabelecimento.

Henrique de Abreu

RAIOU EMPIM A LIBERDADE

e senão vão á

SAPATARIA DO PROGRESSO

DE

Nicolau Catisano

e terão de admirar o maior e mais extraordinario e estupendo depois do SOL!

E' SIMPLEMENTE MARAVILHOSO !!

Desta vez não foi Ewreka! e sim

BOSTOCK!

o grito que assombrou a pacifica população desta capital que a mais pensou nesse melhoramento.

Bostock!!!

sò em ouvir pronunciar esta palavra sente-se um alivio benefico nos calos. Sim! nada de calos; abaixo esses inportunos e encommodatívos hospedes!

A PROGRESSO

e lá encontrarão:

Botinas, burzeguins e sapatos para homens

Botinas, burzeguins e sapatos para senhoras

Botinas, burzeguins e sapatinhos para crianças

tudo da melhor qualidade e de diversas marcas estrangeiras e nacionaes.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

RUA DA REPUBLICA

CHACARA

Vende-se a excellente

chacara e casa n. 32, á rua

do Almirante Alvim, com

grandes accomodações para

familia, tendo boa agua,

grande pasto para animaes

e bastante terreno para

plantações.

Para tratar na mesma

caza.

ODONTINE

DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação para limpar os DENTES

Pote. 1\$500

Em todos os armarinhos e barbeiros

RAULINO HORN & OLIVEIRA

depositarios

16 RUA DO COMMERCIO 16